

## O preço de um patrimônio

### Principais privatizações federais e estaduais

(Preços pela cotação do dólar no dia da venda\*)

|  |                |
|--|----------------|
| Telesp                                   | 4,96 bilhões   |
| Vale do Rio Doce                         | 3,13 bilhões   |
| Telesp Celular                           | 3,07 bilhões   |
| CPFL (energia, São Paulo)                | 3,01 bilhões   |
| Tele Norte Leste                         | 2,94 bilhões   |
| Light (Rio de Janeiro, distribuidora)    | 2,35 bilhões   |
| Embratel                                 | 2,27 bilhões   |
| Usiminas                                 | 1,94 bilhão    |
| Eletropaulo Metrop. (energia, São Paulo) | 1,77 bilhão    |
| Tele Centro Sul                          | 1,77 bilhão    |
| Coelba (energia, Bahia)                  | 1,60 bilhão    |
| CEEE (energia, Rio Grande do Sul)        | 1,48 bilhão    |
| Companhia Siderúrgica Nacional           | 1,49 bilhão    |
| CEEE-Centro Oeste (energia)              | 1,37 bilhão    |
| Tele Sudeste Celular                     | 1,36 bilhão    |
| Cemig (energia, Minas Gerais)            | 1,05 bilhão    |
| Copesul (petroquímica)                   | 861 milhões    |
| Rede Ferroviária Federal-Sudeste         | ** 870 milhões |
| Telemig Celular                          | 750 milhões    |
| Cachoeira Dourada (energia, Goiás)       | 710 milhões    |
| Tele Celular Sul                         | 700 milhões    |
| CRT (tele, Rio Grande do Sul)            | 660 milhões    |
| Tele Nordeste Celular                    | 660 milhões    |
| Cosern (energia, RN)                     | 600 milhões    |
| Açominas                                 | 600 milhões    |
| Cosipa                                   | 590 milhões    |
| CERJ (energia, interior Rio de Janeiro)  | 590 milhões    |
| Enersul                                  | 570 milhões    |
| Energipe (energia, Sergipe)              | 520 milhões    |
| Acesita (siderurgia)                     | 460 milhões    |
| Tele Centro Oeste Celular                | 440 milhões    |
| CEG                                      | 430 milhões    |
| Tele Leste Celular                       | 430 milhões    |
| Escelsa (energia, Espírito Santo)        | 430 milhões    |
| Cemat (energia, Mato Grosso)             | 350 milhões    |
| Banerj                                   | 330 milhões    |
| Rede Ferroviária-Centro Leste            | ** 320 milhões |
| PQU (petroquímica)                       | 290 milhões    |
| Metrô RJ                                 | 260 milhões    |
| Copene (petroquímica)                    | 270 milhões    |
| Porto de Santos-Terminal                 | 251 milhões    |
| Banco Meridional                         | 240 milhões    |
| Petroflex                                | 230 milhões    |
| Rede Ferroviária-Sul                     | ** 210 milhões |
| Ultrafertil                              | 205 milhões    |
| Embraer (indústria aeronáutica)          | 190 milhões    |
| Fosfertil                                | 180 milhões    |
| Salgema (petroquímica)                   | 140 milhões    |

(\*) Os preços acima se referem não apenas aos valores apurados nos leilões, mas incluem também eventuais cifras apuradas com as "vendas de sobras".

(\*\*) Os preços divulgados para as ferrovias privatizadas são fictícios: houve apenas uma entrada de 10% a 15% (só para a malha Sudeste o percentual chegou a 30%); o valor restante será pago em 30 anos, sem correção para o saldo devedor, isto é, com atualizações apenas das prestações, trimestrais.

Fonte dos dados brutos: BNDES.

## A parte de cada um

### **1. Resultado de vendas/compradores**

(Privatizações federais até 31/12/1998;  
exclui telecomunicações – em bilhões de dólares)

| <b>Comprador</b>          | <b>Valor</b> | <b>Peso</b> |
|---------------------------|--------------|-------------|
| Empresas nacionais        | 8,42         | 43%         |
| Investidores estrangeiros | 3,12         | 16%         |
| Setor financeiro          | 2,85         | 15%         |
| Pessoas físicas           | 2,91         | 14%         |
| Fundos de pensão          | 2,28         | 12%         |
| Total                     | 19,61        | --          |

### **2. Resultado de venda por setores**

(Privatizações federais até 31/12/1998;  
exclui telecomunicações – em bilhões de dólares)

| <b>Setor</b>  | <b>Valor</b> | <b>Peso</b> |
|---------------|--------------|-------------|
| Siderúrgico   | 5,56         | 28%         |
| Elétrico      | 3,90         | 20%         |
| Mineração     | 3,30         | 17%         |
| Petroquímico  | 2,69         | 14%         |
| Ferrovário    | 1,69         | 9%          |
| Decreto 1.068 | 1,04         | 5%          |
| Fertilizantes | 0,41         | 2%          |
| Portuário     | 0,40         | 2%          |
| Financeiro    | 0,24         | 1%          |
| Outros        | 0,34         | 2%          |
| Total         | 19,6         | --          |

### **3 – O peso das “moedas podres”**

(Privatizações federais até 31/12/1998;  
exclui telecomunicações – em bilhões de dólares)

| <b>Tipo</b>                  | <b>Valor</b> | <b>Peso</b> |
|------------------------------|--------------|-------------|
| Moeda corrente               | 10,59        | 54%         |
| Dívidas securitizadas        | 4,26         | 22%         |
| Debêntures Siderbrás         | 1,49         | 7%          |
| Certificados de Privatização | 1,29         | 7%          |
| Títulos da Dívida Agrária    | 0,81         | 4%          |
| Outros                       | 1,14         | 6%          |
| Total                        | 19,61        | --          |

Como as privatizações aumentaram  
a dívida e o "rombo" do governo

(As contas verdadeiras do processo, até dezembro de 1998)

**1. O governo diz:**

As vendas das estatais arrecadaram 68,7 bilhões de reais, e o governo ainda livrou-se de 16,5 bilhões de dívidas que as empresas tinham. No total, seriam 85,2 bilhões de reais de saldo:

1) Dinheiro das vendas (em bilhões de reais):

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| Privatizações do governo federal: |                |
| a) Telecomunicações               | 26,6 bi        |
| b) Outras                         | 19,6 bi        |
| <u>Total governo federal</u>      | <u>46,2 bi</u> |
| Privatizações dos Estados:        |                |
| a) Total                          | 22,5 bi        |
| <u>Total União e Estados</u>      | <u>68,7 bi</u> |

2) Dívidas transferidas aos "compradores" das Estatais:

|   |                |
|---|----------------|
| a) Dívidas de estatais federais:                    |                |
| Telecomunicações                                    | 2,1 bi         |
| Outras  | 9,2 bi         |
| <u>Total da dívidas das estatais federais</u>       | <u>11,3 bi</u> |
| b) Dívidas das estatais estaduais:                  |                |
| Total   | 5,2 bi         |
| <u>Total de dívidas da União e Estados (a + b):</u> | <u>16,5 bi</u> |

|  |
|--|
| 3) RESULTADO QUE O GOVERNO ANUNCIA:<br>Vendas mais dívidas transferidas (1 + 2): 85,2 bi |
|--|

## 2. Mas o governo esconde:

Houve vendas de longo prazo, a serem pagas em prestações, isto é, o dinheiro não entrou no caixa do governo, mas o seu valor total já foi incluído, enganosamente, nos resultados divulgados pelo governo. Houve ainda dívidas das empresas privatizadas, e que foram “engolidas” pelo Tesouro e deveriam ser pagas pelos “compradores”. E mais outras despesas que o governo esconde: investimentos antes das privatizações; demissões em massa antes das privatizações; dividendos que o governo deixou de receber, e por aí afora.

A) Vendas a prazo, com valores enganosamente incluídos nos resultados que o governo anuncia. Sua soma: 14,8 bilhões de reais (Prestações que não entraram no caixa – em bilhões de reais).

| Empresa        | Parcela | Valor   | Prazo   | Juros     | Correção monetária |
|----------------|---------|---------|---------|-----------|--------------------|
| Telebrás       | 30%     | 6,6 bi  | Um ano  | 12% aa    | IGP-DI             |
| Telebrás       | 30%     | 6,6 bi  | Um ano  | 12% aa    | IGP-DI             |
| RFF            | 85%     | 1,2 bi  | 30 anos | 10/12% aa | Não tem (*)        |
| Fepasa – SP    | 90%     | 0,2 bi  | 30 anos | 10% aa    | Não tem (*)        |
| Tecon / Santos | 60%     | 0,2 bi  | 25 anos | 10% aa    | Não tem (*)        |
| TOTAL          |         | 14,8 bi |         |           |                    |

(\*) por incrível que pareça: há correção apenas para as prestações, a cada trimestre, e não sobre todo o saldo devedor.

B) Dívidas das estatais privatizadas, que deveriam ser pagas pelos compradores e que o governo assumiu, “engoliu” (em bilhões de reais).

| Empresa       | Ano  | Valor   | Anos | Quanto o governo perdeu, a juros de 15% ao ano? |
|---------------|------|---------|------|---|
| Açominas      | 1993 | 0,4 bi  | 5 ½  | 0,3 bi  |
| Cosipa        | 1993 | 1,6 bi  | 5 ½  | 1,3 bi  |
| CSN           | 1993 | 1,0 bi  | 6    | 0,9 bi  |
| Petroquímicas | 1992 | 3,0 bi  | 7    | 3,1 bi  |
| RFF           | 1997 | 3,8 bi  | 2    | 1,2 bi  |
| Fepasa – SP   | 1997 | 3,0 bi  | 2    | 0,9 bi  |
| Banerj        | 1997 | 3,3 bi  | 2    | 1,0 bi  |
| TOTAL         |      | 16,1 bi |      | 8,7 bi  |

C) Investimentos que o governo fez antes de vender as estatais, e que não entram no cálculo do preço de venda (em bilhões de reais)

| Empresa      | Ano     | Valor    | Anos          | Quanto o governo perdeu, a juros de 15% ao ano? |
|--------------|---------|----------|---------------|---|
| Açominas     | 1992-95 | 4,7 bi   | 3 ½           | 2,4 bi  |
| CSN          | 1992-95 | 2,8 bi   | 3 ½           | 1,5 bi  |
| Telebrás (*) | 1996-98 | 2 1,0 bi | 2 ½           | 5,0 bi  |
| Totais       |         | 28,5 bi  |               | 8,9 bi  |
| TOTAL:       |         |          | Investimentos | mais juros: 37,4 bi                             |

(\*) Investimentos de 7,5 bi em 1996, 8,5 bi em 1997 e 5 bi em no primeiro semestre 1998, ou nada menos de 21 bilhões de reais em 30 meses.

D) "Moedas podres": nada menos de 95% do valor das estatais, em vários leilões, foram pagos com títulos desvalorizados, isto é, não entrou dinheiro no caixa do governo. Até 1997, quase a metade (45%).

|           | Total do Valor | Moedas "podres" | Quanto | BNDES emprestou? | Prazo       |
|-----------|----------------|-----------------|--------|------------------|-------------|
| 1991-1997 | 19,6 bi        | 8,9 bi          | 45%    | nd               | até 12 anos |

**Atenção:** Entre as empresas cujo valor foi pago com 95% ou mais de moedas "podres" nos leilões: Companhia Siderúrgica Nacional, 96%; Cosipa, 99,6%; Usiminas, petroquímicas, Siderúrgica de Tubarão, Embraer e Banco Meridional, 100%.

E) Governo deixou dinheiro em caixa para os compradores (valor em reais):

|                  |               |
|------------------|---------------|
| Telesp           | 1,0 bi        |
| Vale do Rio Doce | 0,7 bi        |
| <b>Total</b>     | <b>1,7 bi</b> |

F) Governo demitiu milhares de funcionários antes de leiloar as estatais, pagando indenizações e direitos trabalhistas que caberiam aos "compradores"; assumiu, também, os encargos de aposentados e fundos de pensão.

F1) Demissões:

| Empresa        | Funcionários existentes | Demissões antes de privatizar | Valor |
|----------------|-------------------------|-------------------------------|-------|
| Banerj         | 12.000                  | 5.800                         | nd    |
| Fepasa - SP    | nd                      | 10.000                        | nd    |
| Tecon - Santos | 6.000                   | 2.300                         | nd    |
| Centro-Leste   | 11.000                  | 3.000                         | nd    |
| Centro-Oeste   | nd                      | 2.600                         | nd    |
| Malha Sudeste  | 7.700                   | 1.100                         | nd    |

F2) Aposentados, fundos de pensão:

|                      | Func. existentes | Valor  |
|----------------------|------------------|--------|
| Fepasa (aposentados) | 50.000           | nd     |
| Banerj (fundo)       | nd               | 3,3 bi |

G) Perdas na arrecadação do Imposto de Renda, porque os compradores podem usar os prejuízos velhos (acumulados antes da privatização) para reduzir seus próprios lucros e o imposto.

**Valor estimado: incalculável.**

H) Lucros das antigas estatais, que o governo deixa de receber todos os anos e que estavam crescendo violentamente graças aos aumentos de tarifas e preços, depois de anos de achatamento.

**Valor estimado: incalculável.**

I) Prejuízos com os empréstimos que o governo vem concedendo aos "compradores" das estatais para que eles comprem as empresas e depois realizem os projetos de investimentos: a diferença entre os juros baixíssimos (subsidiados) desses empréstimos e os juros que o governo paga sobre sua dívida são outros prejuízos "invisíveis".

**Valor estimado: incalculável.**

### Relembrando essas contas escondidas:

|  |              |
|--|--------------|
| A) Vendas de estatais a prazo  | 14,8 bi      |
| B) Dívidas que o governo “engoliu”   | 16,1 bi      |
| C) Juros de 15% sobre dívidas “engolidas”  | 8,7 bi       |
| D) Investimentos feitos antes de cada privatização   | 28,5 bi      |
| E) Juros sobre esses investimentos   | 8,9 bi       |
| F) “Moedas podres” usadas  | 8,9 bi       |
| G) Dinheiro que o governo deixou aos “compradores”   | 1,7 bi       |
| H) Demissões que o governo fez para livrar os “compradores” de pagamento de indenizações e direitos trabalhistas | incalculável |
| I) Compromissos com fundos de pensão e aposentados que o governo “engoliu”                                       | incalculável |
| J) Perdas no Imposto de Renda  | incalculável |
| K) Lucros das antigas estatais que o governo deixou de receber   | incalculável |
| L) Prejuízos com os empréstimos (juros subsidiados concedidos aos “compradores”)                                 | incalculável |

|                        |         |
|------------------------|---------|
| TOTAL: (soma de A a G) | 87,6 bi |
|------------------------|---------|

### Em resumo, em resumo

O governo diz que arrecadou 85,2 bilhões de reais com as privatizações. Mas contas “escondidas” mostram que há um valor maior, de 87,6 bilhões de reais, a ser descontado daquela “entrada de caixa”. E note-se: esse levantamento é apenas parcial, faltando ainda calcular itens importantes, mencionados acima, como gastos com demissões, perdas de Imposto de Renda, perda dos lucros das estatais privatizadas etc. Por isso mesmo, deixam de ser levados em conta nos cálculos os “juros” sobre o dinheiro, em moeda corrente, efetivamente recebidos pelo governo. O balanço geral mostra que o Brasil “torrou” suas estatais, e não houve redução alguma na dívida interna, até o final do ano passado. Seguem-se as contas finais desse balanço:

### O balanço das privatizações

a) O que o governo diz:  
Dinheiro arrecadado + dívidas transferidas ..... 85,2 bi

b) As contas que o governo esconde:  
Dinheiro que não entrou ou saiu dos cofres do governo .... 87,6 bi